

CADASTRO GERAL DE EMPREGADOS E DESEMPREGADOS CAGED

Análise da geração de emprego em fevereiro, de 1996 a 2021:

BRASIL:

O Brasil obteve seu melhor resultado na geração de empregos para o mês de fevereiro desde 1996. Em fevereiro de 2021, foram gerados 401.639 novos empregos formais, sendo 112% maior que em fevereiro de 2020 quando foram gerados 188.869 empregos formais. Considerando que janeiro de 2021 também foi o melhor desde 1996, podemos concluir que o primeiro bimestre de 2021 foi o melhor para a geração de empregos desde 1996.

Ano Declarado	BRASIL			
	Admitidos	Desligados	Total	VARIAÇÃO
2021	1.694.604	1.292.965	401.639	112,65%
2020	1.443.388	1.254.519	188.869	9,09%
2019	1.453.284	1.280.145	173.139	182,96%
2018	1.274.965	1.213.777	61.188	71,82%
2017	1.250.831	1.215.219	35.612	134,05%
2016	1.276.620	1.381.202	-104.582	4230,52%
2015	1.646.703	1.649.118	-2.415	-100,93%
2014	1.989.181	1.728.358	260.823	111,29%
2013	1.774.411	1.650.965	123.446	-18,03%
2012	1.740.062	1.589.462	150.600	-46,37%
2011	1.797.217	1.516.418	280.799	34,08%
2010	1.526.321	1.316.896	209.425	2181,57%
2009	1.233.554	1.224.375	9.179	-95,52%
2008	1.376.908	1.171.945	204.963	38,47%
2007	1.137.737	989.718	148.019	-16,20%
2006	1.062.980	886.348	176.632	141,02%
2005	971.302	898.017	73.285	-47,31%
2004	872.046	732.972	139.074	65,51%
2003	NÃO DISPONÍVEL		84.029	2,46%
2002			82.013	2,21%
2001			80.243	-9,00%
2000			88.175	213,00%
1999			-78.030	252,65%
1998			-22.127	-447,80%
1997			6.362	123,14%
1996			-27.489	-

FONTE: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) – Ministério da Economia
Os dados não contêm declarações fora de prazo.



De acordo com a tabela acima, é possível visualizar uma série de altas para a geração de empregos desde 2017, sendo a maior alta entre 2019 e 2018 (182%, passando de 61.188 em fevereiro de 2018 para 173.139 em fevereiro de 2019). Considerando todos os anos, a maior alta foi na comparação entre fevereiro dos anos de 2009 e 2010: fevereiro de 2010 apresentou um resultado 2.181,57% maior que fevereiro de 2009, passando de 9.179 empregos formais gerados em fevereiro de 2009 para 209.425 em fevereiro de 2010.

Ao todo, foram 17 unidades federativas que tiveram fevereiro de 2021 como seu mês recorde para geração de empregos formais, foram elas: Acre, Pará, Tocantins, Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Goiás.

UF – RECORDE EM 2021	SALDO
ACRE	959
PARÁ	6.904
TOCANTINS	2.602
MARANHÃO	3.325
PIAUI	2.751
CEARÁ	12.343
RIO GRANDE DO NORTE	1.899
BAHIA	18.993
MINAS GERAIS	51.939
ESPÍRITO SANTO	7.239
SÃO PAULO	128.505
PARANÁ	41.616
SANTA CATARINA	33.994
RIO GRANDE DO SUL	29.587
MATO GROSSO DO SUL	7.054
MATO GROSSO	11.795
GOIÁS	17.990

FONTE: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) – Ministério da Economia
Os dados não contém declarações fora de prazo.

Sendo assim, 10 unidades federativas tiveram seus recordes para geração de emprego em fevereiro em outros anos, foram elas: Roraima, Paraíba, Alagoas, Rio de Janeiro, Distrito Federal, Rondônia, Amazonas, Pernambuco, Amapá e Sergipe. O quadro a seguir apresenta as unidades federativas, seus respectivos recordes para a geração de



empregos formais no mês de fevereiro e o ano no qual o recorde foi obtido:

UF – RECORDE EM OUTRO ANO	SALDO	ANO RECORDE
RORAIMA	741	2020
PARAÍBA	1.385	2014
ALAGOAS	16	2014
RIO DE JANEIRO	25.820	2014
DISTRITO FEDERAL	5.181	2014
RONDÔNIA	3.920	2011
AMAZONAS	4.718	2011
PERNAMBUCO	2.069	2011
AMAPÁ	814	2010
SERGIPE	1.886	2010

FONTE: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) – Ministério da Economia
Os dados não contém declarações fora de prazo.

Observando a tabela acima, é possível concluir que as unidades federativas que não tiveram fevereiro de 2021 como seu mês recorde para a geração de empregos apresentaram esses recordes em fevereiro dos anos pré-crise econômica e política de 2016 (exceto Roraima).

A página a seguir apresenta os resultados para o Paraná e, a seguir, para o Sul do Brasil.

***PARANÁ:**

O Paraná foi um dos estados que obtiveram o melhor resultado da geração de empregos para fevereiro desde 1996. Em fevereiro de 2021, foram gerados 41.616 empregos formais, sendo 67,98% maior que em 2020 quando foram 24.774 empregos formais gerados em fevereiro.

Ano Declarado	PARANÁ			
	Admitidos	Desligados	Total	VARIAÇÃO
2021	146.014	104.398	41.616	67,98%
2020	123.915	99.141	24.774	35,72%
2019	119.378	101.124	18.254	136,97%
2018	102.638	94.935	7.703	-22,68%
2017	100.961	90.999	9.962	585,95%
2016	102.227	104.277	-2.050	-123,91%
2015	132.532	123.958	8.574	-66,52%
2014	158.652	133.040	25.612	61,52%
2013	142.115	126.258	15.857	12,66%
2012	137.609	123.534	14.075	-28,92%
2011	137.977	118.176	19.801	44,43%
2010	114.656	100.946	13.710	449,72%
2009	95.160	92.666	2.494	-83,07%
2008	106.061	91.331	14.730	5,54%
2007	87.804	73.847	13.957	-4,41%
2006	81.897	67.296	14.601	59,63%
2005	76.930	67.783	9.147	-22,19%
2004	69.371	57.616	11.755	9,15%
2003	NÃO DISPONÍVEL		10.770	95,43%
2002			5.511	29,95%
2001			4.241	97,26%
2000			2.150	124,24%
1999			-8.871	-538,29%
1998			2.024	165,46%
1997			-3.092	-62,31%
1996			-1.905	-

FONTE: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) – Ministério da Economia
Os dados não contém declarações fora de prazo.

Observando a tabela acima, podemos identificar que a maior variação para fevereiro foi entre fevereiro dos anos 2017 e 2016. Sendo que em 2017 foram gerados em fevereiro 9.962 empregos formais e em 2016 foram perdidos 2.050 empregos formais, ou seja, fevereiro de 2017 obteve um resultado 585% maior que fevereiro de 2016. É possível observar também os resultados crescentes para o mês de fevereiro nos últimos anos, sendo que em fevereiro de 2019 foram gerados 18.254 empregos formais no Paraná.

Em comparação com os estados do Sul: o Paraná foi o único estado do Sul do Brasil que apresentou um resultado negativo para o mês de fevereiro desde o ano 2000, esse resultado foi em fevereiro do ano de 2016 (-2.050 empregos formais gerados). Por outro lado, o Paraná é o único estado do Sul que apresentou aumento consecutivo do saldo da geração de empregos no mês de fevereiro nos últimos 3 anos incluindo 2021. Isso fica evidente quando analisadas as variações percentuais dos saldos de fevereiro de 2019 a 2021 dos três estados do Sul:

Ano Declarado	PARANÁ		SANTA CATARINA		RIO GRANDE DO SUL	
	Saldo	VARIAÇÃO	Saldo	VARIAÇÃO	Saldo	VARIAÇÃO
2021	41.616	67,98%	33.994	95,42%	29.587	56,45%
2020	24.774	35,72%	17.395	-31,26%	18.911	-15,81%
2019	18.254	136,97%	25.304	54,82%	22.463	72,47%
2018	7.703	-22,68%	16.344	10,00%	13.024	22,84%
2017	9.962	585,95%	14.858	209,99%	10.602	74,66%
2016	-2.050	-123,91%	4.793	-60,41%	6.070	88,51%
2015	8.574	-66,52%	12.108	-56,59%	3.220	-87,84%
2014	25.612	61,52%	27.891	85,05%	26.487	55,01%
2013	15.857	12,66%	15.072	-4,12%	17.087	75,65%
2012	14.075	-28,92%	15.719	-16,89%	9.728	-52,27%
2011	19.801	44,43%	18.914	17,40%	20.380	3,36%
2010	13.710	449,72%	16.111	183,94%	19.718	2539,63%
2009	2.494	-83,07%	5.674	-56,18%	747	-96,28%
2008	14.730	5,54%	12.949	-11,81%	20.080	47,18%
2007	13.957	-4,41%	14.683	-18,73%	13.643	-14,53%
2006	14.601	59,63%	18.068	153,44%	15.962	120,26%
2005	9.147	-22,19%	7.129	-48,91%	7.247	-59,10%
2004	11.755	9,15%	13.954	35,12%	17.717	18,79%
2003	10.770	95,43%	10.327	56,28%	14.915	142,52%
2002	5.511	29,95%	6.608	-14,49%	6.150	79,51%
2001	4.241	97,26%	7.728	-7,89%	3.426	-53,54%
2000	2.150	124,24%	8.390	1479,93%	7.374	457,27%
1999	-8.871	-538,29%	-608	-129,33%	-2.064	-334,55%
1998	2.024	165,46%	2.073	-26,38%	880	-49,94%
1997	-3.092	-62,31%	2.816	745,87%	1.758	122,97%
1996	-1.905	-	-436	-	-7.653	-

FONTE: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) – Ministério da Economia
Os dados não contém declarações fora de prazo.

Tanto Santa Catarina quanto Rio Grande do Sul apresentaram resultado de fevereiro de 2020 menor que fevereiro de 2019, evidenciando que o Paraná é único estado do Sul que teve aumentos consecutivos da geração de empregos em fevereiro considerando 2019, 2020 e 2021.



Assim como no caso do resultado do Brasil, é possível concluir que o primeiro bimestre de 2021 foi o melhor primeiro bimestre na geração de empregos formais desde 1996, visto que janeiro de 2021 também foi o melhor janeiro desde 1996.



ELABORAÇÃO:

**SECRETARIA DA JUSTIÇA, FAMÍLIA E TRABALHO
DEPARTAMENTO DO TRABALHO**

SUELEN GLINSKI RODRIGUES DOS SANTOS
Chefe do Departamento do Trabalho e Estímulo à Geração de Renda

OBSERVATÓRIO DO TRABALHO DO PARANÁ

RAFAEL GOMES DA SILVA
Estagiário de Economia

PARANÁ



GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA,
FAMÍLIA E TRABALHO